



## **NOTA DO CRUESP**

A propósito da anunciada manifestação de diversas entidades em defesa da Educação, prevista para 15 de maio, o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) destaca a importância de a Comunidade Universitária debater as questões relativas aos complexos problemas da educação, ciência e tecnologia no Brasil e suas consequências para o desenvolvimento do país.

As universidades públicas estaduais paulistas (USP, UNICAMP e UNESP) integram o sistema público de universidades brasileiras, respondem por mais de 35% da produção científica nacional e são responsáveis por 35% dos programas de pós-graduação de excelência no país. Ocupam lugar de destaque entre as universidades brasileiras no que diz respeito a inovações, bem como nos rankings internacionais de ensino superior. Em conjunto com as outras universidades públicas, formam os melhores quadros profissionais do país, em todas as áreas do conhecimento. Cerca de 95% da produção científica brasileira é feita em universidades públicas e por institutos de pesquisa, federais ou estaduais. Estas pesquisas produzem inovação e formam quadros de profissionais capazes de inovar e de desenvolver o país.

No Brasil, como em todos os países desenvolvidos, a pesquisa nas universidades é financiada majoritariamente pelos governos. Agências públicas federais de fomento que integram o sistema nacional de CT&I são fundamentais para o funcionamento das universidades, que dependem desses recursos para financiar suas linhas de pesquisa. Interromper o fluxo de recursos para estas instituições constitui um equívoco estratégico que impedirá o país de enfrentar e resolver os grandes desafios sociais e econômicos do Brasil.

**Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas**

**Campinas, 13 de maio de 2019.**